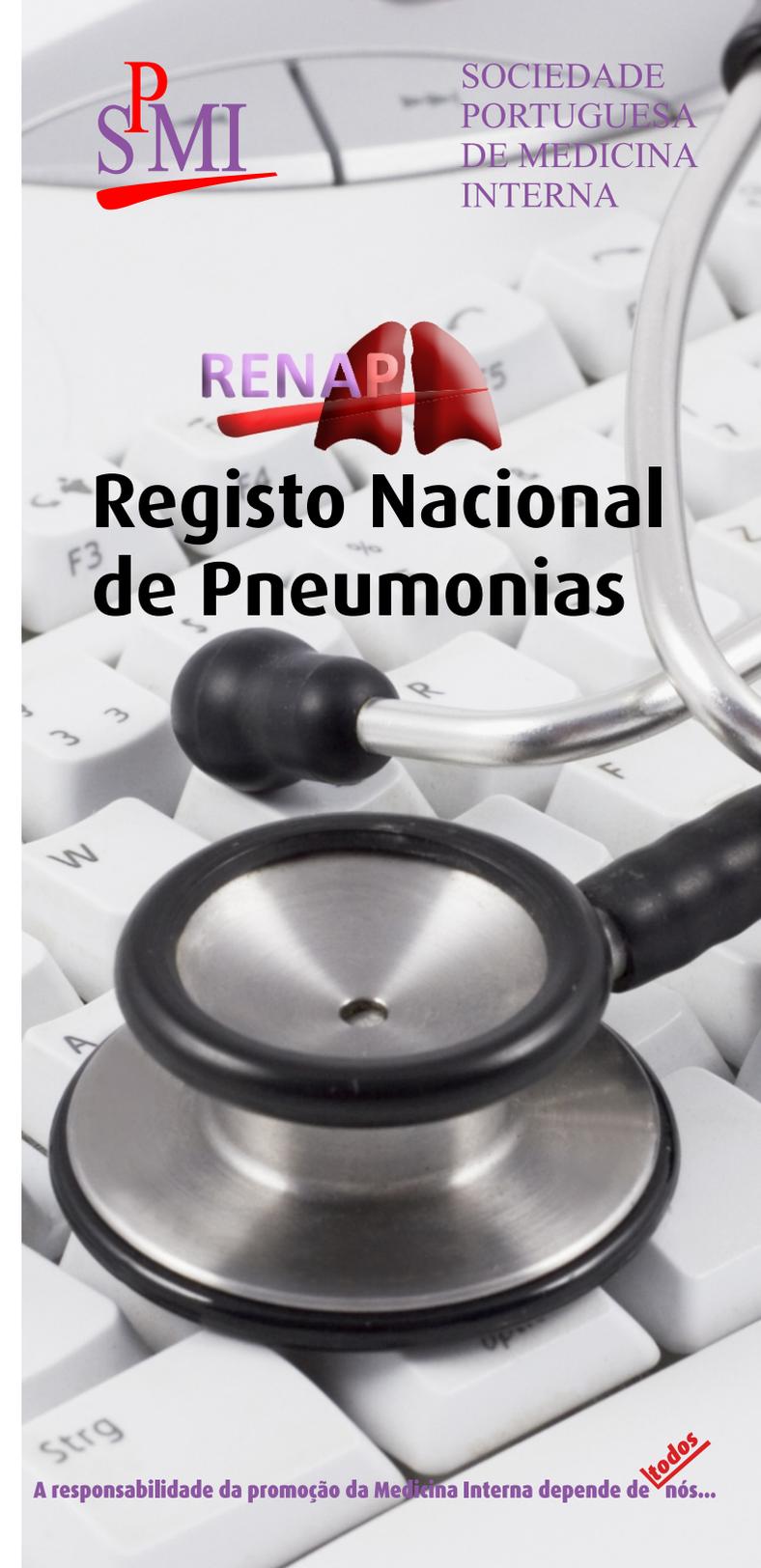


### OBJECTIVOS DO RENAP-SPMI:

1. promover o registo sistemático dos casos de pneumonias tratados em Serviços de MI;
2. recolher sistematicamente em tempo real, os dados referentes a cada episódio de internamento que permitam caracterizar e estudar a casuística recolhida;
3. divulgar os dados nacionais referentes a:
  - 3.1. epidemiologia
  - 3.2. critérios de diagnóstico
  - 3.3. caracterização e classificação clínica
  - 3.4. co-morbilidades mais frequentes
  - 3.5. estratificação de risco e prognóstico
  - 3.6. agentes microbiológicos identificados, e respectivo perfil de sensibilidade aos antibióticos
  - 3.7. tratamentos efectuados e respectivos resultados
  - 3.8. identificação de causas de alterações terapêuticas
  - 3.9. acessibilidade ao início de tratamento
  - 3.10. Taxa de mortalidade.

### OBJECTIVOS DA SPMI:

- Disponibilizar a todos os Serviços de Medicina Interna que queiram aderir ao Registo o acesso a um sítio próprio na Internet:  
**www.renap-spmi.com**  
**renap.spmi@gmail.com**
- Convidar todos os Serviços de Medicina Interna a constituírem-se em Centros de Investigação autónomos, o que lhes permitirá o conhecimento específico de dados da sua própria realidade utilizando os dados do seu próprio registo, nos termos do Regulamento do RENAP;
- Publicar 3 relatórios por ano a cargo da Comissão de Coordenação Nacional, dos dados recolhidos a nível nacional que serão detidos pela SPMI;
- Disponibilizar os dados nacionais a outras entidades que os solicitem nos termos previstos no Regulamento;
- Disponibilizar aos Serviços de Medicina Interna e aos Internistas uma oportunidade para contribuir na afirmação da Medicina Interna em Portugal como especialidade estruturante nos cuidados hospitalares, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde.



# Registo Nacional de Pneumonias

## PNEUMONIAS:

A Medicina Interna (MI) centra as suas capacidades e competências no todo uno e indivisível que é a pessoa DOENTE, que deverá ser SEMPRE o centro de todas as preocupações.

A MI é unanimemente aceite como um dos pilares essenciais e estruturantes do sector hospitalar do SNS. No actual cenário de (super)especialização de saberes e competências, a actividade assistencial hospitalar sem a perspectiva integradora da MI, afigura-se como inviável e incoerente.

No entanto, a visibilidade e notoriedade da MI junto das comunidades que serve como em diferentes níveis de decisão, contrasta com o valor que lhe é reconhecido, seja pela fraca incorporação tecnológica, seja pela ausência de especialização referida a um órgão, sistema ou grupo de doenças, mas também, havemos de o reconhecer, por responsabilidades próprias.

Não obstante, é a M.I. que a nível hospitalar também trata algumas patologias de órgão - conotadas com outras Especialidades, com maior ou menor envolvimento sistémico, como p. ex. pneumonias, diabetes mellittus tipo 2, doença cérebro-vascular, entre outras.

Só a MI e a Medicina Geral e Familiar presentes em todo o território nacional, estão em condições de poder assegurar de forma complementar, consistente e regular a gestão das doenças crónicas.

### Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC)

### Pneumonia Adquirida em Ambiente de Saúde (PAAS)

A maioria dos casos de pneumonias PAC's e PAAS's internados em Portugal são diagnosticadas e tratadas em Serviços de M.I. Alguns factos conferem-lhe particular relevância.

Em 2006, de acordo com o Relatório Nacional de Retorno dos GDH'S da ACSS é possível realçar:

#### 1. FREQUÊNCIA:

25.833 Internamentos  
3ª GDH mais frequente de D.S.

#### 2. DIAS DE INTERNAMENTO:

2ª causa de ocupação de camas  
(GDH 89 e 90)

#### 3. MORTALIDADE:

22,3% óbitos intra-hospitalares  
(GDH 89 e 90)

#### 4. ECONÓMICOS:

O seu tratamento estima-se em  
dezenas de milhões de euros.

## A PRÁTICA CLÍNICA E ALGUMAS DÚVIDAS

O diagnóstico, classificação, estratificação de gravidade e prognóstico, e tratamento das Pneumonias em Portugal baseiam-se em guias de referências internacionais.

- Será que as características epidemiológicas e clínicas em Portugal serão sobreponíveis?
- Os tratamentos e os resultados das casuísticas doutros países, com perfis de utilização de antibióticos nalguns casos substancialmente diferentes dos nossos, adaptar-se-ão à realidade portuguesa?
- Essas características serão comuns em todas as regiões do nosso País?

A Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, entende ser seu objectivo congregar e conhecer a realidade em Portugal, nomeadamente de patologias mais frequentes como é o caso específico de pneumonias adquiridas na comunidade e em ambientes de saúde tratadas em Serviços de Medicina Interna PAC's e PAAS's para que seja possível:

- conhecer em concreto da realidade portuguesa na sua globalidade e especificidades;
- permitir congregar e rentabilizar a investigação clínica que de forma dispersa tem vindo a ser realizada;
- promover a recolha sistemática dos dados clínicos necessários à avaliação completa do doente com pneumonia.